

## Morreu militar que adoeceu durante missão na Bósnia

"O ex-militar de Santa Maria da Feira que contraiu uma fibrose pulmonar ao serviço do Exército Português, presumivelmente durante uma missão na Bósnia, morreu anteontem. "A espera foi demasiado longa", disse, ao JN, um irmão. A ex-mulher do militar promete não descansar enquanto o Estado não se comprometer a assegurar o futuro do filho de ambos.

O coração de Pedro Miguel, de 27 anos, deixou de bater às 21,45 horas, depois de uma luta inglória que durou mais de um ano, à espera de um transplante pulmonar. Ironicamente, faleceu um dia antes da data prevista para a sua transferência para um hospital, em Espanha, onde iria ser submetido a exames que lhe possibilitariam o tão desejado transplante.

A família lamenta a demora do Estado em reconhecer que a doença foi contraída no desempenho das suas funções e a ex-mulher do militar reafirma a sua intenção de levar o caso até aos tribunais. Sónia Serralva diz que vai "fazer de tudo" para que o Estado seja forçado a reconhecer as suas "obrigações".

Lembra que Pedro Miguel sempre quis garantir o futuro do seu filho de quatro anos e que, por isso, não prescindiu de uma indemnização que a possa auxiliar na educação da criança. Sónia Serralva adianta que até já contratou uma advogada para "processar o Ministério da Defesa" e não vai parar enquanto não for "apurada toda a verdade". "Essa foi sempre a vontade do Pedro", lembrou.

Também o irmão do militar, Vítor Almeida, lamenta o papel das diferentes autoridades, dizendo-se "indignado" com a demora de todo o processo. "Se tudo tivesse sido mais rápido o meu irmão podia ter sobrevivido", refere.

Pedro Miguel esteve internado durante um ano no Hospital S. Sebastião, em Santa Maria da Feira, sobrevivendo graças à administração permanente de oxigénio. Durante esse tempo, tentou, sem êxito, conseguir o necessário transplante de pulmões.

A esperança renasceu quando, há poucos meses, teve a informação de que em Espanha poderia conseguir efectuar o transplante. Há cerca de um mês tentou viajar para o país vizinho, para ser submetido aos exames clínicos necessários à intervenção cirúrgica, mas, durante o percurso, sentiu-se mal, tendo que regressar de urgência ao hospital da Feira.

Ontem, deveria ser transferido de helicóptero para Espanha, mas faleceu horas antes da tão desejada viagem.

Uma amiga do ex-pára-quedista, que o acompanhou nas últimas horas de vida, lembrou que Pedro Miguel "foi um lutador, um guerreiro que lutou corajosamente até ao dia da morte". Lamenta que ele não tenha conseguido o que tanto desejava: "acompanhar o filho pelo menos até aos dez anos de idade".

O ex-militar será sepultado amanhã, pelas 17,30 horas, depois da missa, na igreja de Milheirós de Poiares. Apesar de não ter honras militares, irá fardado, como sempre pediu, e contará com a presença de outros militares amigos.

O JN sabe que Sónia Serralva, ex-mulher de Pedro Miguel, poderá pedir em breve a exumação do corpo, para que se tente determinar com rigor a causa da morte. O ex-militar sempre suspeitou que foi



Patrocínio

vítima do urânio empobrecido, quando em 1996 esteve na Bósnia. O Estado negou e, só em Março de 2003, depois do caso se tornar público, é que reconheceu que a doença foi "adquirida em serviço e por motivo do seu desempenho", mas nunca especificou as causas da doença.

Salomão Rodrigues

publicado a 2004-10-23 às 00:00

---

Para mais detalhes consulte:

[http://www.jn.pt/PaginaInicial/Interior.aspx?content\\_id=465233](http://www.jn.pt/PaginaInicial/Interior.aspx?content_id=465233)

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados